

CULTURA CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: VIVÊNCIAS DA FECITERN NO ESTADO POTIGUAR

Simone Cabral Marinho dos Santos¹, Ana Maria Moraes Costa², Rony Almeida Aragão³, Thiago Victor Estevam Batista⁴, Heloisa Batalha de Castro⁵

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/ Campus Avançado de Pau dos Ferros

² Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte

³ Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte

⁴ Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte

⁵ Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte

E-mail do autor principal: simonecabral@uern.br

Grupo Temático: Divulgação científica

Resumo: A Feira Estadual de Ciência, Inovação e Tecnologia do Rio Grande do Norte (FECITERN) tem como objetivo promover a cultura científica desde a educação básica, por meio de processos formativos e da realização de feiras de ciências em diferentes áreas do conhecimento no espaço escolar. A FECITERN é uma feira de ciências de abrangência estadual com foco em trabalhos científicos apresentados por alunos(as) do ensino fundamental (anos finais) e do ensino médio e técnico, sob a orientação de um docente da educação básica, proporcionando a vivência de atividades com aplicação do método científico nas ciências exatas, naturais, humanas e sociais. Trata-se de uma experiência de extensão realizada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), por meio do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do RN e UFERSA, com financiamento do CNPq e FAPERN. A primeira edição da FECITERN foi realizada em 2025 com apresentação de 88 trabalhos científicos finalistas, oriundos de 34 municípios, envolvendo a participação de 59 escolas, 231 estudantes e 99 docentes. Com a realização da FECITERN buscou-se despertar a curiosidade científica de alunos, mediante a promoção de uma cultura científica na escola, ressignificando competências e habilidades profissionais dos professores. Para alunos e professores, essa feira serviu de instrumento de problematização da sua realidade social e do espaço em que vivem, o que torna a pesquisa que realizam ainda mais relevante, heterogênea e interdisciplinar. A FECITERN, ao incluir projetos científicos oriundos de diferentes territórios do estado potiguar, que vão do litoral ao sertão, buscou promover a ciência na escola para além das fronteiras de disciplinas, fazendo do trabalho interdisciplinar um indicador para a qualificação dos projetos de pesquisa e para a valorização de todas as áreas da ciência na educação básica.

Palavras-chave: Feira de ciências, Interdisciplinaridade, Protagonismo estudantil